NUM. 180 SABBADO 11 DE NOVEMBRO DE 1911 ANNO IV

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

O AUGMENTO DO SUBSIDIO

— Que é isso general?!... Cortando a plantinha!...
— Ella grélla por baixo.

NUTROGENOL GRANADO

ALIMENTO PHOSPHATADO

Guaraná, Kola, Coca, Cacao e Acido phosphorico

Elixir, granulado e gottas

Na Depressão intellectual e nervosa e em todos os estados em que haja a reparar forças depauperadas

Rua 1.º de Março ns. 14, 16 e 18 -- Rio de Janeiro

O AUTOPIANO

da The Autopiano Company — New-York

SALA PARA DEMONSTRAÇÃO NO

Rio de Janeiro á Rua dos Ourives 59 (moderno)

GERENTE: STEPHEN SCHAEFER

Convida-se respeitosamente de vir tocar pessoalmente no

MARAVILHOSO AUTOPIANO

O **Autopiano** representa a ultima palavra em Pianos pneumaticos com o **"Soloist"**, com o **"Temponome"**, com a **"Guia automatica do rolo"**, sem a qual é absolutamente impossivel de tocar com satisfacção inteira as musicas de 88 notas (teclado inteiro)

Pessôa alguma deve comprar Piano ou Piano pneumatico sem ter visto e ouvido o maravilhoso **Autopiano**, pois tendo visto e ouvido o **Autopiano** pessôa alguma vae comprar outra marca qualquer.

A lembrança de QUALIDADE sobrevive a de PREÇO BARATO

Agencias exclusivas no Brasil:

- São Paulo . . . . MURINO IRMÃOS.
- Rio de Janeiro. . CASA MOZART.
- Bahia . . . ESTABELECIMENTO SANTA CECILIA.
- Pernambuco. . . RAMIRO M. COSTA E FILHOS.
- Pará . . . . PALAIS ROYAL.
- Campos . . . . ADOLPHO BUCKER.

"SENHORITA"

Pó de Arroz Hygienico, Puro e Perfumado

Este pó de arroz, excellentemente perfumado, é feito com o mais esmerado escrupulo, e deve ser preferido aos seus congeneres, pela sua acção benefica sobre a pelle, que, com o seu uso, tornar-se-á, consideravelmente, macia e isenta das *Espinhas, Cravos, Rugas, Sardas, Assaduras, Brotoejas, etc.*

Caixa 1$500 — Pelo Correio 2$000

A' venda nas casas de perfumarias: Bazin, Hermanny, Cirio, Ramos Sobrinho, Nunes, Perfumaria Gaspar, Perestrello & Filho e nos depositarios:

36, Rua Rodrigo Silva, 36, entre Assembléa e Sete de Setembro

Exigir a marca aqui representada

GUARANÁ

Iodo-Kola

PREPARAÇÃO SEM ALCOOL

Vende-se em todas as pharmacias

= SOBERANO =

NAS MOLESTIAS DO

Estomago

Intestinos

Coração

Nervos

TONICO DO UTERO

COMPANHIA MANUFACTORA

DE

Conservas Alimenticias

FUNDADA EM 1890

Telephone n. 1004 — End. Telegr.: ***Conservas*** — ***Caixa Postal 574***

PROVE

a **ESPLENDIDA** Manteiga Mineira e logo se certificará que é de **Puro Leite**

MUITO SABOROSA E A MAIS FINA DO MUNDO

Quatro Medalhas de Ouro e Diploma de Honra em S. Luiz (E. U. A.) Bruxellas e Colombiana de 1900

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Exija Sempre a Marca "ESPLENDIDA"

Capital. . . . . 600:000$000 — Fundo de Reserva. 300:000$000

33 RUA D. MANOEL 33

RIO DE JANEIRO

Queda dos Cabellos, Barba, Sobrancelhas, Pellada, Calvicie precóce, Caspa, etc.

Attestado do Sr. José Bueno, conhecido fabricante de massas em Nova Friburgo:

Illm. Sr. Pharmaceutico Francisco Giffoni. — Communico-lhe que, accommettido de uma pellada rebelde, que se manifestava por enorme placas de falhas de cabellos, abrangendo quasi toda a cabeça, assim como o rosto e as sobrancelhas, desfigurado completamente e já cansado de usar, durante mais de dous annos, quantos medicamentos via annunciados, além de outros tratamentos indicados por leigos e profissionaes, alguns até cáusticos e, portanto, incommodos e dolorosos; já desanimado emfim, de ficar bom, foi-me felizmente aconselhado pelo Sr. Pharmaceutico Humberto Guariglia o seu preparado *Pilogenio*, com qual, em pouco tempo, fiquei completamente curado, tanto da barba como dos cabellos, que vieram abundantes, fortes como eram antes, sendo testemunha deste facto toda a população de Nova Friburgo, onde resido ha muitos annos, a qual, admirada, commenta este grande successo do *Pilogenio*.

E', pois, com sincera satisfacção que, por meio deste documento, torno publica a minha cura, afim de que outros doentes nas mesmas condições possam, como eu, colher os benefícios de uma loção tônica tão efficaz e garantida como é o seu *Pilogenio*.

Agradecendo-lhe e ao Sr. Pharmaceutico Guariglia o terem-me restituido assim a saúde e a tranquillidade do meu espirito, aqui fico ao seu dispôr e subscrevo-me, etc.

José Bueno. — Fabrica de Massas Alimentícias, á rua General Osorio, em Nova Friburgo, 31-5-909. — (Firma reconhecida pelo tabellião Dr. Luiz Pires Farinha Filho).

Cultivado pelo Pilogenio

O **PILOGENIO** vende-se no deposito geral: Drogaria de Francisco Giffoni & C.

17, RUA PRIMEIRO DE MARÇO (ANTIGO 9) — Rio de Janeiro

e nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias e nos Estados encontra-se desde já nas seguintes cidades:

Pará, Pernambuco, Bahia, Victoria, Bello-Horizonte, Curityba, Pelotas, Rio Grande, Porto Alegre, Corumbá, Cuyabá e Goyaz

---

A Saude da Mulher !

CLINICOU EM PARIZ E SABE O QUE DIZ

Eu, abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro e de Pariz, onde exerci a clinica durante longos annos, declaro e affirmo, sob fé de meu gráo, que durante a minha clinica ainda não encontrei medicamento tão efficaz para as molestias uterinas, principalmente para a irregularidade dos menstruos, tão commum, como seja a *Saude da Mulher*.

Ao mesmo tempo declaro que tenho empregado diversas vezes e com feliz resultado o *Bromil*, medicamento bastante conhecido para a tosse, bronchite, coqueluche, etc.

Quanto á pomada *Boro-Boracica*, é um preparado muito bom para queimaduras, feridas, etc., etc.

Rio de Janeiro, 18 de Agosto de 1909. — DR. VALERIANO RAMOS.

Laboratorio Daudt & Lagunilla

430, RUA DO RIACHUELO, 430 — Rio de Janeiro

Depositarios: — DROGARIA PACHECO. — ARAUJO FREITAS & C. — GRANADO & C. SILVA GOMES & C. — FREIRE GUIMARAES & C.

Société Anonyme du Gaz

DEPARTAMENTO COMMERCIAL

Armazem de Apparelhos e Installações a Gaz

O COSINHEIRO SIMÃO

XIII

As censuras de Simão, julgadas razoaveis, calaram no espirito chic da dona da casa.

Minutos após foram dadas providencias para uma reforma radical na cozinha prehistorica e Simão sentiu o grato orgulho de ter remodelado tudo aquillo.

Foi adquirido um bello fogão da *Société Anonyme du Gaz* e a cozinha já tinha um aspecto de *boudoir* chic.

(Continúa)

The rigth man in the rigth place

Simão

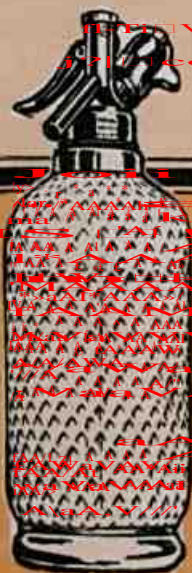
A ***Société Anonyme du Gaz***, a todo aquelle que no seu escriptorio á rua da Assembléa n. 93 apresentar o quadro publicado nos ns. 168, 169 e 170 da *Careta*, cheios os claros pela serie de 20 cupons, reducção dos desenhos que estão sendo publicados na mesma revista, brindará com excellente fogão "Gaz — Rio n. 1".

Os coupons são encontrados nas caixas de phosphoros marca **BRILHANTE.**

RECLAMAÇÕES:	AGENTES:
TELEPHONE N. 2.980	TELEPHONE N. 2.965

93 - Rua da Assembléa - 93

RIO DE JANEIRO

A sêde pede, o bom gosto
aconselha, a economia
approva e a hygiene impõe
a adopção do
Siphão "Prana" Sparklets
em todas as casas de familia.
E' uma fabrica de aguas mineraes tão util no lar, como em viagens, e como em passeios ao campo.
Cabe a um canto da mala, ou numa pequena valise.
Vende-se em todo o Brasil,
como em todo o mundo.
Salubridade
Presteza
Aceio
Economia
Elegancia
Conforto
obtidos com o
Siphão Prana Sparklets

REDACÇÃO E OFFICINAS: RUA DA ASSEMBLÉA, 70 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURAS

ANNO . . . . . 15$000 | SEMESTRE . . . 8$000

NUMERO AVULSO

CAPITAL . . . 300 Rs. | ESTADOS . . . 400 Rs.

EDIÇÃO DE "KOSMOS"

N. 180 | RIO DE JANEIRO — Sabbado — 11 — Novembro — 1911 | ANNO IV

Dr. Assis Brasil

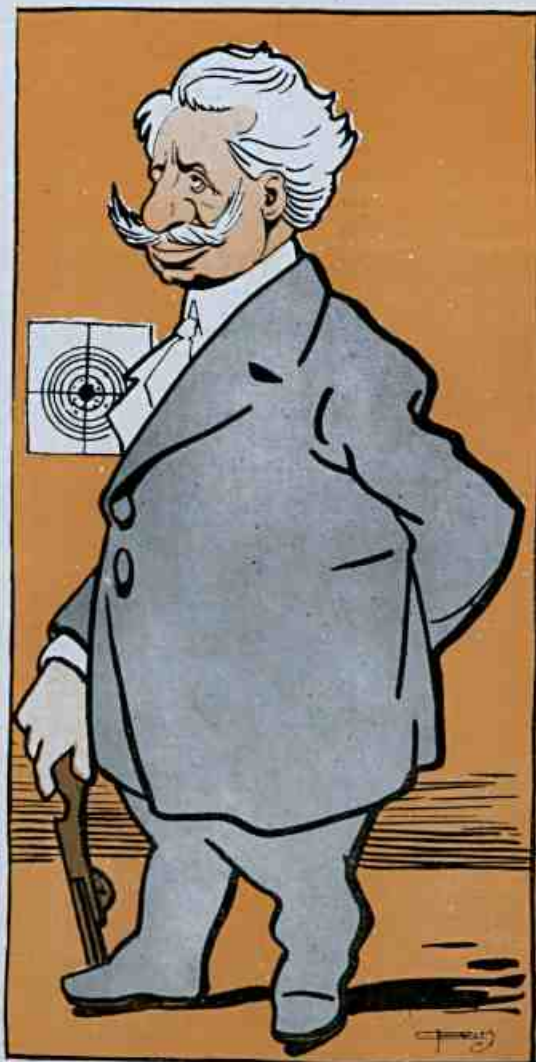
O Dr. Assis Brasil foi, na tradicional Faculdade de Direito de S. Paulo, no tempo rutilo de Raymundo Corrêa, Julio de Castilhos, Alcides Lima, Americo Werneck, a figura saliente entre os jovens propagandistas republicanos, de cujo grupo exaltado era o eloquente chefe. Gravou um raro exemplo de desinteressada independencia pessoal e austera dignidade politica nos annaes do Congresso Constituinte, mas inapto para a vida combativa dos partidos apagou-se no ostracismo, do qual resurgio para triumphar na engalanada ribalta diplomatica.

Tornando ás terras da patria dirigio aos seus ardentes compatricios gaúchos uma notavel carta politica, e contra os celebrados dizeres della oppoz, sem muitas delongas, a sua propria conducta. Na Convenção civilista de Agosto entrou cheio de esperanças por uma porta e sahio cheio de raiva pela outra, mas, nominalmente citado no manifesto do candidato escolhido por ella, reconciliou-se, na bocca das urnas, com os convencionaes.

Hoje, numa poetica vivenda beijada por aguas placidas, cultiva o solo e apura as raças bovinas, sendo, no Rio Grande do Sul, onde fundou a modelar Granja das Pedras Altas, o infallivel oraculo da agricultura e o pontifice dogmatico da creação.

Nesta vasta antecamara da immortalidade, onde todas as glorias têm altares e todos os super-homens petrificam-se em airosos bustos, o antigo poeta das *Chispas*, despido de fatuas ambições politicas e de vaidosas galas diplomaticas, nú e altivo, resume a super-humanidade gloriosa dos lavradores.

VOL-TAIRE

DR. ASSIS BRASIL

NA SECRETARIA DA VIAÇÃO

— Temos aqui este agradavel chá, que é mesmo uma delicia. Eu me considero saborosamente honrado quando me convidam a vir tomal-o.

— Sim, este chá é bom.

— As petisqueiras pagas pelo governo são sempre boas.

— Perdão! Esta não é paga pelo governo. Pagam-n'a as pessoas que vêm habitualmente gozal-a, menos uma.

— Algum amigo ou funccionario pobre.

— Engana-se. Quem não pagava era o Eliezer Tavares.

— E' incrivel! Se elle era o mais generoso dos convidadores para o chá ministerial.

A velha China adoptou revolucionariamente os immortaes principios de 89.

Devido a isso, vão ser destruidos os seculares paços imperiaes de Pekim para serem levantadas nos locaes hoje occupados por elles as guilhotinas do novo regimen.

Dia de Finados

Aspectos do Cemiterio de S. João Baptista

Dia de Finados

Aspectos do Cemiterio do Cajú

O crime da Avenida

O ex-delegado Oliveira Alcantara e seu amigo o intendente Mendes Tavares, em Caxambú, depois de um exercicio de tiro ao alvo, dez dias antes da morte do Commandante Lopes da Cruz.

Questões grammaticaes

PALAVRAS COMPOSTAS

A formação de muitas palavras compostas constitue uma curiosidade da lingua portugueza, até agora não observada pelos philologos, quer lusos quer brasileiros. Entretanto essa curiosidade salta aos olhos, como daqui a pouco demonstraremos com exemplos.

Parece que o povo, o grande creador das linguas, no dizer de Sabichoff, o eminente glottologo moscovita, se compraz em reunir palavras de significação variadissima para formar palavras novas. Aliás, a nosso ver, anda o povo acertadamente porque, em vez de tomar syllabas ao acaso, como geralmente acontece na formação das palavras simples (perereca, canivete, pião, chá), utilisa-se de vocabulos já consagrados; e justamente a variedade das componentes torna as palavras chamadas compostas em extremo pittorescas, tal como succede aos mosaicos, especie de ladrilhos de colorido variado, os quaes, como o nome indica, foram inventados por Moysés.

Agora, alguns exemplos illustrativos:

Cavatina, palavra composta de *cava* (de colleto) e *tina* (metade de barril) e que significa ballada, cantata, etc.

Cotovia, palavra composta de *coto* (de vela) e *via* (rua, estrada, etc.) e que significa um passaro de vôo muito alto, tanto que Guerra Junqueiro disse, na Morte de D. João, com toda a sua autoridade ornithologica, fallando do canto desse passaro:

> Tão limpido e tão alto que parece
> Que é a estrella no céu que está cantando.

Temperamento, palavra composta de *tempera* (do aço) e *mento* (queixo), significando o modo de ser geral de uma pessoa e não apenas do queixo, que póde ser de qualquer feitio, conforme o dito temperamento.

Cremos que estes exemplos bastam.

A expressão *palavras compostas* é que precisa ser modificada, podendo ser substituida, com vantagem por *palavras compostas*, pois os elementos que entram na sua formação muitas vezes são palavras inteiras e não somente postas.

FILO-LOGO

Doçuras do lar

— Mas porque estás tão encolerisada?

— Pudera. Devias ter-me avisado com tempo que ias fallir porque eu teria feito um grande sortimento de vestidos e chapéos.

O Sr. José Bezerra sempre foi um opposicionista á situação de Pernambuco inteiramente inoffensivo. Durante uns 9 annos que ha tantos representa o grande Estado do Norte sempre achou que não valia á pena fazer barulho com uma situação tão boa, tão generosa, tão liberal que até o deixava vir ao Rio representar 100 eleitores da opposição e 1.500 do governo, que o auxiliavam nas urnas contra outros opposicionistas mais convictos e menos commodistas.

Mas agora, não; o Sr. José Bezerra depois do Congresso Assucareiro encheu-se de resolução e de opposicionista de mentira resolveu fazer-se opposicionista de verdade. E tem deitado discursos contra a olygarchia pernambucana, e pinta a situação do seu Estado como temerosa e os situacionistas como verdadeiros tyrannos.

Qual o resultado desse *bon mouvement*?

Nas proximas eleições federaes o Sr. Bezerra só terá os votos dos seus 100 eleitores.

Os do governo votarão em outro opposicionista.

E o Sr. Bezerra, coitado, irá chorar sobre as ruinas da sua carreira parlamentar...

O desembargador Caparrosa é um velho bem conservado ainda, que bem mostra nas imponentes ruinas que conserva o que foi em sua mocidade. Veste-se com toda a elegancia, e tem certo garbo que o autorisam a julgar-se um bello homem.

Essa não é entretanto a opinião da sua netinha Irene, pois que um dia destes, sentada sobre os seus joelhos, começou a examinal-o attentamente; depois de repente:

— Vôvô, o senhor esteve na Arca de Noé?

— Não, benzinho, respondeu o desembargador espantado.

— E então como foi que não se afogou?

Banhos de mar

A prefeitura, ou a policia, deliberou prohibir que depois das sete horas da manhã as pessoas que fazem uso de banhos de mar exhibam-se com as roupas proprias a esse fim nas ruas proximas das respectivas praias.

Embora, como já tivemos occasião de observar, não cause boa impressão encontrar nas ruas, entre dez ou onze horas, grupos de banhistas com as suas frescas vestes, parece-nos que a medida adoptada não é de todo justa.

Si se teve em vista, tomando-a, razões de moralidade publica, deveriam tornal-a extensiva aos trabalhadores que descalços, arregaçados, de braços e peitos nús labutam todo o dia em toda a extensão da cidade, pois as suas vestes não são em nada mais decentes que as dos banhistas. Se os motivos são de ordem esthetica a medida não deveria ferir somente os banhistas.

Um banhista em suas vestes amplas, embora molhadas, envolto quasi sempre em largos lençóes ou capas será menos decente que um individuo de calças arregaçadas, que o suor colla ao corpo, e camisa de algodão preta de sujo ?

O limite da hora tambem não parece justo. Para estar de volta ao seu ninho até ás 7 horas, o banhista terá de sahir do banho, salvo no caso de residir muito perto da praia, ás 6 e meia, devendo, consequentemente, dar o primeiro mergulho ás 6, para o que terá de levantar-se ás 5 e meia horas, pois pelo menos empregará trinta minutos em lavar os dentes e o rosto, preparar-se e correr ao mar. Quem, neste tempo de horrivel e extenuante calor, quizer levantar-se ás 5 e meia da manhã, deverá deitar-se até ás dez horas da noite.

Ora, são raros os banhistas que pódem atirar-se á cama ás 10 horas — uns pelas necessidades asperrimas de ganhar a vida, outros, principalmente as damas, por habito de elegancia e deveres sociaes.

Assim, pela disposição em vigor, os individuos que não se levantam mui cedo, não pódem usar banhos de mar, os quaes ficam prohibidos para os actores e pessoas que frequentam theatros, para quem dá ou assiste recepção, além das que vão a baile, das que trabalham de noite, como os typographos e redactores das folhas matutinas.

O banho de mar d'ora avante é um luxo só permittido a quem póde madrugar.

No açougue :

— Antonio, córte as costellas do conselheiro Simeão e depois embrulhe o lombo da Mme. Fanny.

— Sim, senhor, mas depois que acabar com o pernil da viuva Soeiro.

Tivemos occasião de ver alguns volumes do novo drama de Goulart de Andrade, *Numa Nuvem*, editado pela Livraria Editora, do Sr. Jacintho Silva.

Esses volumes constituem specimens raros em edições nacionaes, pois são encadernados com luxo, em papel Hollanda e Japão, á americana sur tranche doré, souple — en chagrin e a edição commum é encadernada em percaline.

Ha poucos dias noticiamos a inauguração da livraria Jacintho e é com grande alegria que voltamos a tratar della, para assignalar o attencioso e habil cuidado que lhe merecem as edições brasileiras.

A razão do inquilino

— O senhor bem sabe... eu...

— Cale-se!... A sua casa estava quasi condemnada pela hygiene e eu, com grande sacrificio, consegui o "*habite-se*".

PARA SER GALANTEADA

Dom Francisco de Quevedo dava aos elegantes do seu tempo esta receita, para conquistar com rapidez as bellas contemporaneas:

"Para que as mulheres formosas vos sigam, caminhae diante d'ellas".

Hoje, que as moças bonitas são em muito grande maioria que as moças d'então, e que, por conseguinte, são ellas que se ufanam de serem seguidas pelos moços, a receita moderna é a seguinte:

"Para que os moços as sigam "comme il faut" caminhae deante d'elles, levando na mão um bom embrulho de *Sabonetes de Reuter*".

Com effeito, parece que o perfume d'este inexcedivel sabonete de toucador e de banhos, é irresistivel, porque elle denota qualidades que até agora ainda não poderam ser vencidas por nenhum outro.

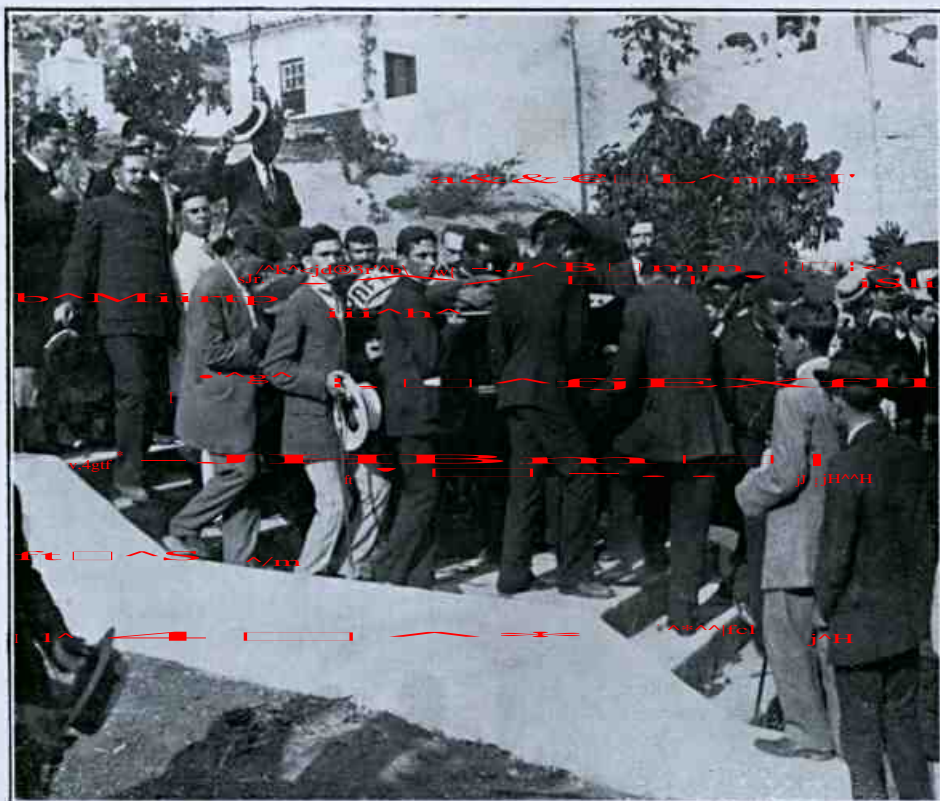
Porque é fino, delicado, são, altamente benefico á hygiene da cutis, que embelleza e rejuvenece; propicio á delicada pelle dos meninos e altamente reparador das inclemencias que a edade imprime no rosto das pessoas edosas, pois, em pouco tempo, illimina as rugas.

Alem d'isso, desbanca por completo os perfumes vulgares, deixando na pelle um aroma delicioso, só comparavel ao que exhala um jardim primaveril.

Synthese: Toda a moça casadoira e que estiver noiva, quando sahir á rua, deve levar sempre pelo menos um *Sabonete de Reuter*.

Estado do Rio

O povo fluminense honrando a memoria de Fonseca Ramos, que foi, com o coronel Antonio Vicente Martins, o heroico defensor de Nictheroy contra os bravos marinheiros de Saldanha da Gama, ergueu no cemiterio de Maruhy, para encerrar-lhe o corpo embalçamado, um lindo monumento.

As nossas photographias reproduzem o transporte da urna que contem o cadaver do valente general e a ceremonia, realisada no dia 3 do corrente, da inauguração do monumento.

O Sr. José Bezerra — Sim, Sr. presidente, si eu ha mais tempo já não falei, não foi podem ficar certos os meus collegas, por falta de coragem ou mesmo de simples disposição; muito antes pelo contrario, Sr. presidente, coragem nunca me faltou e disposição todos os meus illustres collegas bem veem que a tenho...

O Sr. João Baptista dos Santos — Pois não! V. Ex. tem sempre uma bella disposição e hoje mais do que nunca acho-o bem disposto.

O Sr. José Bezerra — V. Ex. não me entendeu ou melhor finge que não me entende. Eu não falo na disposição do physico e sim do moral, a do physico dada pelo goso da mais perfeita saúde como se costuma dizer em estylo epistolar, e a do moral produzida pela paz da consciencia e pela satisfação do cumprimento do dever...

O Sr. Simões Barbosa — Muito bem.

O Sr. José Bezerra — Mas, Sr. presidente, o que estava esperando era uma occasião para me manifestar com a franqueza que é o apanagio do meu caracter e que quando, como agora acha opportunidade, desce impetuosa, róla, despenha se, escachôa, ruge e freme qual aquelle formidando lençol liquido de Paulo Affonso a esmagar na sua quéda os penedos das conveniencias politicas! (*Muito bem*). E' um momento solemne este para os destinos da minha terra, do meu adorado Pernambuco, Sr presidente! De um lado o Sr. Rosa e Silva ligado a alguns politicos que não têm a precisa coragem de fazer franco o seu modo de ver, querendo perpetuar em meu Estado o seu dominio que vem desde os primeiros dias da Republica! Do outro a gloriosa espada do general Dantas Barreto, manejada pela mão firme do grande chefe Pinheiro Machado!

O Sr. Carlos Maximiliano — Menos verdade. V. Ex. não queira com as suas palavras acaloradas manchar a tunica inconsutil do preclaro chefe republicano! (*apoiados da bancada rio-grandense*).

O Sr. José Bezerra — Como! Pois então affirmar que aquelle inclyto chefe...

O Sr. Carlos Maximiliano — Toda a gente sabe e se não sabe devia saber que o general que nos honra com a sua chefia já se declarou muito recentemente contrario ás intervenções! (*muito bem*).

O Sr. José Bezerra — Mas quem falou aqui em intervenções? V. Ex. é que está compromettendo o seu chefe. O que eu disse e torno a dizer é que o general, o illustre chefe da politica nacional é partidario da candidatura do general Dantas Barreto, que está eleito, incontestavelmente eleito, como affirma este telegramma do dia da eleição em que se mostra como 20.000 pessoas no Recife reunidas, proclamaram essa victoria.

O Sr. Carlos Maximiliano — Vá V. Ex. por ahi que vai muito bem; mas tome cuidado em não envolver nas malhas da politicagem de campanario o cidadão que erecto sobre o pedestal da consideração e estima, respeito e admiração dos seus amigos, paira muito acima desse pantanal deliquescente! (*apoiados de varios Srs. deputados*).

O Sr. José Bezerra — As publicações posteriores, Sr. presidente, de telegrammas trazendo noticias de resultados eleitoraes differentes daquelle que proclamaram aquellas 20.000 boccas, elevando aos ares quarenta mil braços, não pódem merecer credito, Sr. presidente, não pódem ser a expressão da verdade! (*sensação profundissima*). Pois então teriamos de pôr de lado esse testemunho insuspeito de 20.000 almas, animando 20.000 peitos de patriotas cidadãos da capital para acreditar no que mandam dizer do sertão uns sugeitos que ninguem sabe quem é? Não Sr. presidente, isso seria dar triste prova do nosso espirito! A verdade é aquella, é só aquella. Os 20.000 cidadãos do Recife attestam que o general venceu as eleições. Acreditemos nessas 20.000 affirmações e ponhamos de parte tudo quanto se diga em contrario, porque não é verdade, Sr. presidente, porque é uma inverdade, Sr. presidente, porque é uma mentira deste tamanho! (*sensação profunda*).

O Sr. Simões Barbosa — Apoiadissimo.

O Sr. José Bezerra — Eu quizera ter, Sr. presidente, a potestade sublimada, de que fala o poeta, para de um só jacto despejar na presença dos meus illustres collegas esses 20.000 affirmadores da nossa victoria, para que interrogados um a um confirmassem o que diz aquelle telegramma! (*sensação extraordinaria*). Só assim, Sr. presidente, só dessa maneira, Srs. deputados, o depoimento esmagador dessa cohorte pretoriana de decididos patriotas faria calar essas vozes dubitatorias que aqui e além se elevam, negando o estupendo triumpho da democracia opposicionista! E então, se tal se pudesse realizar (ah! como são debeis as forças humanas!) eu veria entreabrindo as portas deste salão os dyscolos da verdade eleitoral, cobrindo o rosto como Cesar no Senado romano com as mangas da toga para fugir ao brilho esplendoroso da verdade, exclamando como o Partha fugitivo ao transpor o Rubicon:

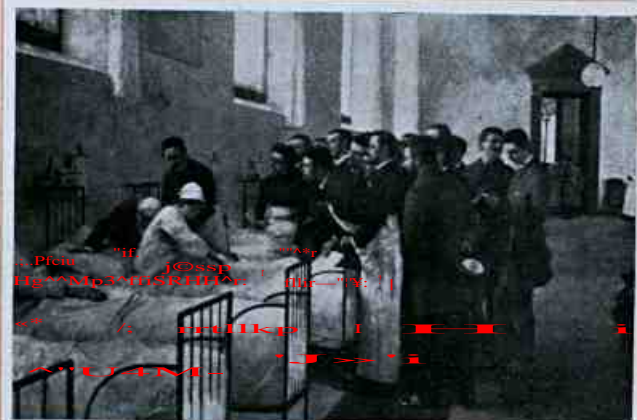
Tout est perdu jusque l'honneur!

Tenho concluido!

(*Bravos e palmas dos guardas civis. O orador é muito abraçado e cumprimentado pelo Sr. Simões Barbosa*).

FERROLHO

CANDIDATURA VICTORIOSA

O prestigio, apezar de raro, ainda é a qualidade decisiva em politica. Mas para conquistal-o é necessario possuir e exercer por longo tempo abnegação, inteligencia e desinteressado patriotismo. Foi assim, ornando-se dessas qualidades e praticando-as heroicamente atravez de uma longa vida, que o integro Rafael Cabeda conquistou, no Rio Grande do Sul, esse glorioso prestigio feito do amor enthusiastico do seu partido e da respeitosa admiração dos contrarios. Recebemos, pois, sem espanto, achando-a natural, a noticia de que o Directorio Central, interpretando os desejos tantas vezes expressos pelo partido federalista, vae adoptar, para o 1º circulo, a candidatura do illustre Cabeda a deputado federal.

O CABELLO E O COURO CABELLUDO

O methodo mais usado até hoje para tratar do cabello era em geral molhal-o pela manhã com qualquer liquido alcoolico, friccionando bem, e deixando evaporar. Depois disso cada um, muito satisfeito, penteava-se, julgando ter feito o necessario para fazer crescer e conservar o cabello.

Não tem senso commum este systema. Para se convencer disso é preciso fazer uma ideia do que são o couro cabelludo e o cabello e o modo como cresce e geralmente cae.

Como todas as coisas da creação, a formação do cabello, o seu modo de nascer e desenvolver-se no couro cabelludo são duma simplicidade maravilhosa. As nossas figuras demonstram-n'o com a maior clareza.

Figura 1.

A figura 1 mostra-nos — em tamanho muito augmentado — a concavidade do couro cabelludo onde nasce o cabello. Na figura 2 vê-se, no fundo dessa concavidade, uma pequena excrescencia, especie de tuberculo, onde se forma a ra z do cabello. Na figura 3 vê-se, na parte superior da concavidade, a glandula sebácea, em forma de sacco, cujo objecto é engordar o cabello e alimental-o ao sair do couro cabelludo, dando-lhe ao mesmo tempo maciesa e elasticidade (veja-se a figura 4).

Deste modo é que se forma o cabello na nossa cabeça e em toda a parte do nosso corpo. As glandulas sebaceas dão á pelle uma ligeira capa gordurenta que a torna flexivel, protegendo-a contra influencias exteriores que a podem prejudicar. Este engorduramento torna-se muita vezes excessivo, no couro cabelludo como na pelle em geral, sobre a qual se secca e deposita a gordura. No rosto e nas mãos é facil dar por isso, por causa das sujidades que foram com as outras impurezas e que desapparecem com as lavagens quotidianas. No couro cabelludo é que este excesso de gordura não está á vista, por isso vae augmentando, pela circumstancia do cabello prender o pó e todas as impurezas suspensas no ar, bem depressa se forma espessa crosta que destroe o desenvolvimento do cabello.

figura 2.

Na figura 5 vê-se uma dessas crostas, tal qual existe na maior parte das cabeças que não são regularmente lavadas. Nota-se essa crosta no orificio da concavidade que pouco a pouco vae obstruindo, o que faz com que pare o nascimento do cabello. Chama-se a isso seborrhéa ou formação de caspas.

figura 3.

A decomposição dessa crosta que depressa apparece é o que principalmente prejudica o cabello, determinando rapida e completamente a sua queda. Alem disso, os microbios parasitas das doenças do cabello encontram nella optimo terreno de cultura. Sabendo, pois, tudo isso, não pode haver duvida alguma de que o unico methodo racional de conservar o cabello consiste em limpar as nossas cabeças dessas caspas, para que o cabello possa livremente desenvolver-se. E' o que faz o jardineiro, quando os seus canteiros estão atulhados de areia ou lama que suffocariam as plantas e os rebentos se não os limpasse.

figura 4

E' muitissimo simples desembaraçar o couro cabelludo destas crostas gordurentas tão nocivas. Basta laval-o regularmente com agua e sabão. Mas isso, como todas as cousas deste mundo, deve ser feito com acerto. Em primeiro lugar, é preciso empregar um sabão capaz de dissolver as substancias gordurentas ou caspas, e desembaraçar o cabello do excesso de gordura. Depois é necessario que este sabão tenha influencia favoravel sobre a actividade do couro cabelludo e o crescimento do cabello, obstando ao mesmo tempo o desenvolvimento dos microbios parasitas das doenças do cabello. Desde os tempos mais antigos foi reconhecido o alcatrão como remedio soberano para esse fim. Não ha duvida que as lavagens do cabello com substancias com base de alcatrão seriam adoptadas geralmente, se esse producto, no seu estado natural, como até hoje se empregou no fabrico do sabão de alcatrão, não tivesse grandes inconvenientes, taes como os seus effeitos irritantes sobre o couro cabelludo, a sua cor baça e cheiro desagradavel e penetrante.

Depois de numerosas experiencias conseguiu-se eliminar completamente as propriedades desagradaveis do alcatrão no seu estado bruto, por meio dum processo chimico obtendo-se um producto de alcatrão perfeitamente sem cheiro nem côr e isento de effeitos irritantes. Tomando-se este producto como base, prepara-se um excellente sabão liquido, muito suave e aromatico, sem cheiro nem côr de alcatrão chamado Pixavon, contendo todas as propriedades indispensaveis num producto efficaz para as lavagens de cabeça.

figura 5

O Pixavon dissolve facilmente a caspa e outras impurezas do couro cabelludo, produzindo magnifica espuma, que desapparece facilmente com uma simples lavagem. O aroma é suave e delicado e o alcatrão que contem produz optimos effeitos sobre o couro cabelludo.

Este producto tem, alem das suas insuperaveis qualidades hygienicas, a vantagem de ser modico o seu custo. O Pixavon, cujo vidro dura alguns mezes, vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias. No fim de poucas lavagens já se fazem sentir os beneficos effeitos deste preparado de alcatrão, que, por seu emprego e resultados, pode ser considerado como um producto ideal.

Rosa murcho

Os Dantistas arrancaram as placas da rua Rosa e Silva substituindo-as pelo nome do General Dantas Barreto.

(Dos telegrammas do Recife).

A bomba rebentou no Leão do Norte
E, segundo parece, o caso é preto !
Já ninguem ha que o Rosa ali supporte
Tudo faz barretadas ao Barreto.

Cesar invade as Galias, guapo e forte
Passa o Capiberibe, outr'ora quieto
Hoje mudado em Rubicon da morte
Para o triumpho de Cesar ser completo.

Pobre Rosa ! Destino lamentavel
Que sequencia furada foi a tua
Estadista cheiroso e homem notavel ?

Dantas mostra-te a porta e, ó sorte crúa !
Da opposição a colera implacavel
Tira-te a placa e *placa-te* na rua !...

Uma esquadra norte-americana vai a Tripoli abrir inquerito sobre as atrocidades de que são accusados os italianos.

A certeza desta noticia espalha um clarão sangrento annunciando uma nova e formidavel guerra de que resultará a annexação da atrevida Republica ao invencivel Reino, pois a altiva Italia, ferida em sua honra por essa insolente resolução, responderá pela voz de aço dos seus canhões ao crespo desaforo dos Estados Unidos.

Epitaphio de um grammatico

Repousa aqui lettrado sergipense
Que ao rol dos immortaes
Com justiça pertence,
Pois foi triumfo em questões grammaticaes
E autor de um instrumento sonoroso,
Feito de um só *bordão* que dava o *já* ;
Com retalhos d'aqui e d'acolá,
Em livro volumoso,
Pretendia concluir uma obra vasta
«Phrases feitas» chamada ;
Mas, vendo temerosa a cacetada,
O diabo disse : basta !

JEAN GRIMACE

PHENIX CAIXEIRAL

Manifestação ao General Bento Ribeiro por ter sanccionado a lei do fechamento das portas das casas de commercio.

NOTAS E PENSAMENTOS (*)

— DO —

Coronel Tiburcio d'Annunciação

O «radium» é um ferrinho que alumia. Um trem que dá fogo sem gastar. Quem descobriu elle foi um casal chamado Curie. O marido ha pouco tempo, um carro passou em riba delle e elle bateu com o rabo na cerca. Ficou a mulher que é sabia, dando as aulas do marido. Agora um dia ella foge com outro mestre...

Está ahi no que dão mulheres sabias.

No meu tempo não se ensinava a mulher a escrever, para ella não se corresponder com o namorado. O meio que elles tinham de se entender era por cima do muro, que era muito mais difficil.

Hoje os namorados se encontram num dia; escrevem uma cartinha no dia seguinte; no outro fogem num automovel, o tiro no ouvido vem depois.

* * *

O burro é valente. Fiel. Prudente. Sabe escolher o seu caminho. Não erra a estrada por onde passou uma vez. Emfim, sabe guiar-se melhor do que o cavallo e inspira muito mais confiança.

Porque é que se estraga o nome de burro nos homens que tem exactamente as qualidades contrarias?

* * *

Adão teve muitas vantagens sobre nós outros seus descendentes.

Em primeiro logar, elle não teve sogra.

Não se amolou para tratar de papeis de casamento.

Não tinha motivos para ter ciumes de Eva.

E, vantagem maior que as outras, escapou os perigos da dentição.

* * *

Ha uma theoria contra a religião que affirma que os homens são descendentes de macaco.

Os padres, porem, dizem que isso é bobagem; que nós descendemos de Adão, e que Adão era igual aos homens de hoje, desde a raiz dos cabellos até a planta dos pés.

Pode ser. Mas eu tenho uma duvida — Adão teria umbigo como nós?

* * *

A's vezes eu fico pensando porque é que em Sant'Anna do Rio Abaixo, tendo tantos rapazes activos para ganhar dinheiro, nenhum teve ainda a idéa de montar uma empresa funeraria. Agora é que descobri o motivo. — Ha certos generos de negocio que não podem deixar de andar juntos, porque auxiliam um ao outro. E em Sant'Anna não ha medicos

* * *

Um homem bem armado e defendendo-se corajosamente, pode acabar na ponta da faca do seu inimigo.

Um navio de guerra, com uma couraça de dois palmos, pode tomar a bicorada de um torpedo, e leval-o o diabo.

No emtanto se o homem, apesar de bem armado, dá as de Villa Diogo e se o navio corta a agua, correm muito menos perigo.

As armas são boa defesa

A couraça é defesa optima.

Mas a melhor de todas as defesas é a — covardia.

* * *

Quando estou aborrecido, fumo o meu cigarro e me distraio. Se tenho uma contrariedade, bebo e afogo as maguas. Incommodo de espirito, não ha nada para dissipal-o como uma bisca ou um poker. E ainda ha quem tenha coragem de amaldiçoar os vicios.

Se não fossem elles, eu já teria, ha muito, mudado da terra.

* * *

Compara-se geralmente a vida do homem a um livro, e cada dia que se passa a uma pagina que se volta.

Pode ser que a comparação seja bem achada, mas não com esses livros que andam apparecendo por ahi.

Porque o livro da vida, uma vez começado, a gente tem de voltar todas as paginas até o fim.

E nos livros litterarios que por ahi andam, quem chega ao meio?

* * *

Um inglez deixou cahir na roupa uma braza do cachimbo. Quando o percebeu, largou o jornal que estava lendo e com um piparote sacudiu vivamente a faisca. Um cavalheiro que observava o accidente, commentou: E' a primeira vez que vejo um inglez excitado, sem calma.

O brasileiro deixou cahir uma faisca de cigarro na manga do palletot e abafou-a vivamente com o jornal que trazia na mão. O observador, ao lado, commentou: Que sujeito fleugmatico! Que calma!

Tudo neste mundo é relativo. Se alguem trouxesse da Inglaterra um sortimento de «falta de calma» e mudasse o rotulo da mercadoria para «sangue frio», venderia todo o stock, sem uma reclamação.

* * *

Perguntando-se a duas pessoas differentes 2 e 2 quantos fazem, uma pode responder: 4, e outra 22. E ambas tem razão.

Duas opiniões differentes ou até oppostas sobre o mesmo facto podem ser ambas verdadeiras. A questão está no modo de encaral-o.

* * *

E' um erro dizer-se que o peixe morre pela bocca. Pela goela, sim; porque a tem estreita.

Se o peixe tivesse guelas largas, engoliria facilmente não só a isca, como o anzol, a linha, a vara, e, conforme as circumstancias, até o pescador.

Veja-se o que succede com os homens.

Uns, de guella estreita, fisgam-se com o primeiro anzol.

Outros, de guelas largas, engolem quanto haja. E ainda não se descobriu anzol que se lhes atravesse na garganta.

PERNAMBUCO

DANTAS E ROSA

Acabou sem sangue ou com pouco sangue a batalha eleitoral travada em Pernambuco.

Quem triumphou? Dantas Barreto ou Rosa e Silva? Por mais que preferissemos a lenta entoxicação pelo perfume ao trespasse summario pela espada, devemos confessar que da leitura dos telegrammas vindos da arena em que se travou a batalha, resulta a convicção da victoria do dantismo.

O Sr. Rosa e Silva tem o seu reconhecimento garantido pelo congresso estadoal, mas este póde, temeroso da furia popular, fazer-lhe, no momento decisivo, uma rude surpreza, adherindo, reconhecendo e proclamando governador ao querido do povo.

Admittindo, porém, o absurdo da ultima hypothese, concordando em que os resultados da eleição officialmente transmittidos pelo actual governador de Pernambuco sejam os verdadeiros, é evidente, ante a insignificante maioria do Sr. Rosa e Silva, que a cerca de vinte annos que domina aquella terra, sobre o Sr. Dantas Barreto, que a igual tempo a abandonou, é evidente que o triumphador é impopular, não tem prestigio, está desmoralisado no Grande Estado do Norte.

Um jornal italiano desta capital, com aquelle ardente heroismo de que dão mostras em Tripoli, onde perecem tantas mulheres e creanças turcas e arabes, os cincoenta mil italianos que combatem, auxiliados pela esquadra, dez ou doze mil soldados do Sultão, assignala que as sympathias dos brasileiros, expressas pela imprensa, são pelos aggredidos e com voz ameaçadora lembra que ha no Brasil um milhão de italianos que pódem tomar vingança de tal sentimentalismo.

Antes de tomal-a, deve o confrade recordar que ha no Brasil mais de vinte milhões de brasileiros.

ACADEMIA DE LETRAS

Mais um candidato surge ás vagas da Academia — o major Moreira Guimarães — o mais profuso dos oradores da actualidade, sem exceptuar o Sr. Rego de Medeiros e um abundantissimo escriptor de cousas japonezas e mesmo não japonezas.

Servir-lhe-á de apresentação o livro — *Notas e Impressões*, collectanea de artigos em forma de noticiario, escriptos para o *Diario Popular* de S. Paulo. Tudo o que tem occorrido no Rio de Janeiro de dous annos para cá, está dentro nelle, dentro em suas paginas, dentro em suas linhas, dentro em suas entrelinhas, dentro em suas palavras, dentro em suas letras, dentro em seus signaes orthographicos. Por fóra está só a capa, perdão, e quatro folhas em branco para as dedicatorias academicas.

Modificando os usos estabelecidos, o renomado literato em vez da simples carta de apresentação offerecerá a cada um dos academicos um almoço em restaurant.

Com todos esses predicados e mais mil quatrocentos e trinta discursos sobre o Japão ahi temos um novo immortal na certa.

Foi eleito presidente do Aero-Club o vice-almirante José Carlos de Carvalho.

Diabo de homem. E' no mar, em terra e agora no ar!...

Opinião abalisada

ELLE — Tu não calculas. A sensação que se experimenta é grandiosa.
ELLA — Mas... tu nunca embarcaste em nenhum aeroplano...
ELLE — Mas estou em condições de avaliar.

Os motivos pelos quaes os COMPRIMIDOS BAYER DE ASPIRINA vão recebendo triumphantemente de todo o UNIVERSO os laureis de gloria e conquistam a sua fama, são:

Porque por toda a parte, das choupanas aos palacetes são conhecidos os COMPRIMIDOS BAYER DE ASPIRINA, em consequencia da sua efficacia e infallibilidade na cura das nevralgias, dores de cabeça e de dentes, rheumatismo, colicas uterinas, resfriados e em todas as especies de dores, pelo seu effeito altamente analgesico, não exercendo influencia alguma prejudicial sobre o coração, nem causando ao estomago consequencias desagradaveis, suplantando e aniquilando por completo os seus congeneres.

Evitar as imitações—Exigir os tubos com a cruz de Bayer

Para informações dirigirem-se a

Frederico Bayer & Comp. **Travessa Santa Rita, 24**

Na rua :

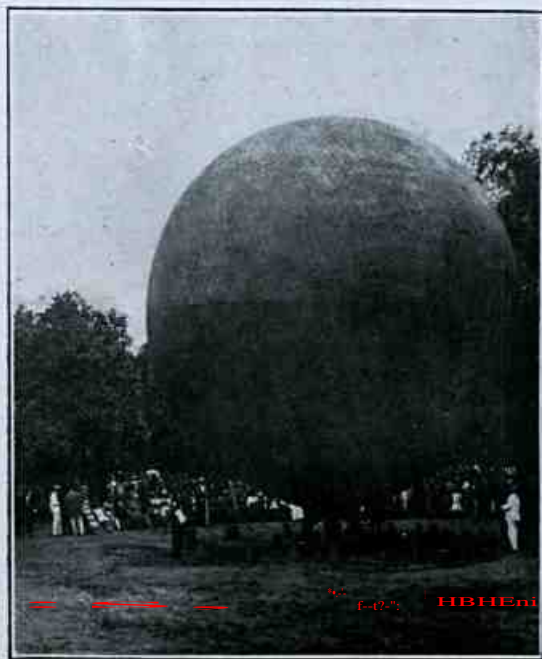
— Quem é que na *Noticia* com o pseudonymo de *Interim* combate tão fortemente contra a reforma da Instrucção Municipal ?

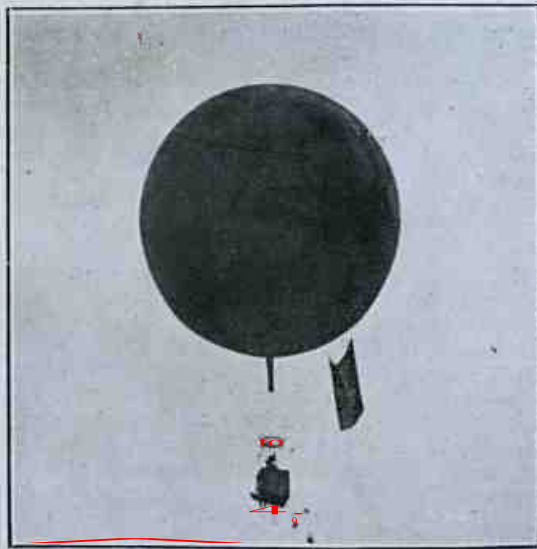
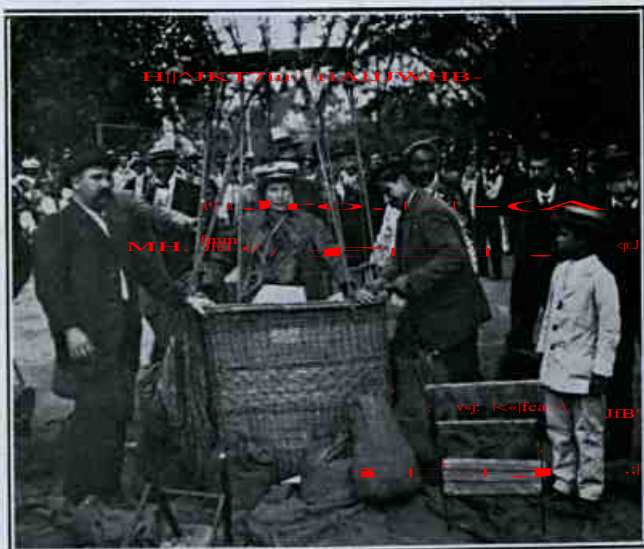
— E' um empregado de confiança da Secretaria da Instrucção Municipal.

S. M. o Kaiser dos rigidos bigodes e dos homericos gestos tem sido muito infelicitado pela sua nova brilhante victoria diplomatica, da qual resulta para a França a posse de Marrocos e para a Allemanha a conquista de um territorio sem importancia trocado por outra faixa de terra e atravez do qual os francezes têm o direito de estirar trilhos de estradas de ferro e conduzir tropas armadas.

A alegria dos banqueiros francezes tomba como flocos de crepe sobre os canhões da imperial Allemanha.

Entre as pilherias mais divertidas que tem, nos ultimos dias, apparecido nos *apedidos*, conta-se a do Sr. Rego Medeiros chamando-o «Fulão Salamonde» e «conhecido jornalista» ao illustre jornalista Eduardo Salamonde.

BALÃO

Preparando o balão

O balão de D. Mercedes Corominas depois do enchimento no Jardim Zoologico

D. Mercedes prompta para subir

Espaço em fóra

PELOS THEATROS

PALACE-THEATRE

Ha já uma semana que funcciona a Companhia Vitale nesse delicioso ambiente do Palace-Theatre onde parece que as musas e as graças assentaram sua tenda passageira por esta triste e funeral cidade do Rio de Janeiro.

Desde a estréa, que foi um successo animador, a companhia Vitale tem continuado a nos dar o que ha de bom no variado repertorio da opereta e da opera-buffa e que são ainda um recurso de graça para quantos querem o theatro para se divertir e pôr sobre os ossos da vida a carne côr de rosa da arte e da alegria.

Ora, actualmente, neste fim de anno essencialmente politico e commercial, só no Palace-Theatre a gente tem a sensação prohibida da alegria, sobre a qual eu insisto porque acho os meus patricios uma gente pesadona, casmurra, moralista, irritante, a ponto de se fundir com o calor da estação para derreter as ultimas esperanças que o theatro nos dá.

O remedio é aprender com a bregeira encantadora, que é a *signora* Pina Ciotti, e com o *piccaro* provocante, que é o Sr. Italo Bertini, a maneira mais commoda de fazer da vida uma *mise en scène* de jocundidade.

OS ARREGLOS

Está ahi o que os nossos artistas foram arranjar com essa coisa de *arreglos* theatraes e de sessões de dosimetria artistica ! bonito ! uma massada !

Afinal (imagine-se que eu discorri meia hora sobre o assumpto) afinal no Brazil tudo é assim ; nasce-se aqui inventor, como se nasce turco em Constantinopla ; mas os nossos inventos, á semelhança dos nossos productos, servem para o estrangeiro e nos são apresentados, como os *arreglos* e sessões de theatro, de torna viagem.

OS AUTORES

Não é preciso dizer ; ter talento no Brazil é pleonasmo de ver com os olhos. Os nossos autores têm muito talento, desde Arthur Azevedo até o Benjamin de Oliveira.

Não falo dos Srs. João Luso e Fonseca Moreira, Felinto de Almeida e João Phoca, porque os estrangeiros somos nós. Com tanto talento, o theatro nacional é o primeiro do mundo, e a prova é que, semelhantemente á voz de Nero que maravilhava Petronio, nós dizemos aos nossos autores : não produzam ! não estraguem o divino talento !

As producções para o theatro patricio são divertidissimas e têm um inconfundivel espirito de synthese. O autor nacional tem as duas estrondosas preoccupações modernas : fazer rir e ser breve.

A primeira não é difficil, basta o sal grosso, e a segunda é ainda mais facil : 1.500 metros de tolice : a duração de uma sessão de cinematographo.

Junte-se a isso a psychologia infallivel de que ao theatro só vai quem tem cinco tostões e o tabaréu do Avaré e do Itaguahy.... e ahi temos um autor de genio.

ORA BOLAS !

E não ha ainda um café-concerto no Rio de Janeiro, onde a gente se divirta e onde se conheça a *cabotine* authentica, o musico febril, o acrobata temerario ; onde tudo sorri e não pensa !

Não ha, naturalmente porque o theatro nacional que só produz genios e semi-deuses, é incapaz de fabricar uma cançoneta.

Temos, é verdade, o Eduardo das Neves e o Catullo da Paixão Cearense, mas esses dois não são *cabaretiers*, como Mayol ou Xavier Privas, mas poetas e cantores da escola dissidente, um elevando ao vertice o Casemiro de Abreu e o outro aperfeiçoando o major Bruno de Oliveira, chantre de côro e funccionario da contadoria da guerra.

OS CINEMAS

Um nosso collega da tarde reclamou energicamente contra os namoros na escuridão dos cinematographos, namores esses que não passam de apertos de mão e calcações de joelhos. O mal, si ha mesmo um mal nisso, é de origens remotas e tão profundas que difficilmente se estirpará.

E' possivel que a moral publica obtenha uma reparação, mas só, absolutamente só quando fôrmos cégos e insensiveis, ou quando as projecções cinematographicas se fizerem em luz negra em salas cheias de sol e de guardas-civis.

Mas quando a sciencia estiver tão adiantada que descubra a luz negra, o namoro já terá achado a sensibilidade á distancia e o amor telepathico.

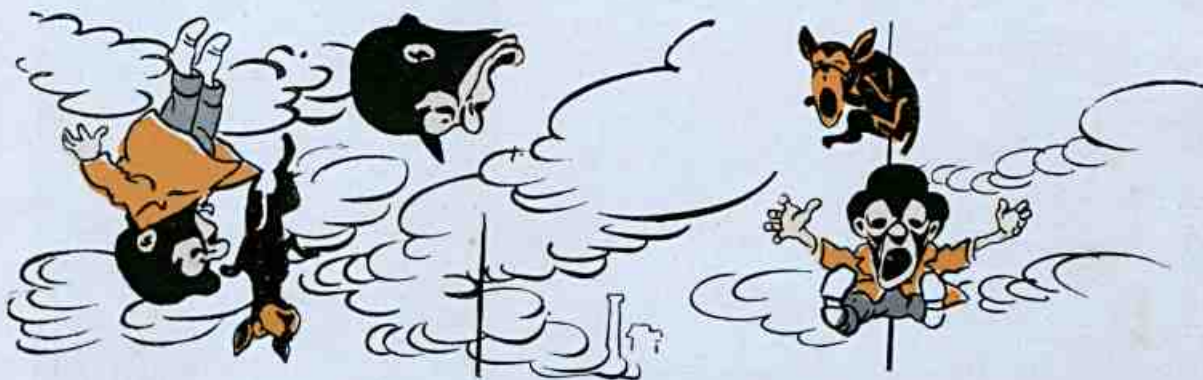
Portanto !...

CONDE DE LUXO EM BURGO

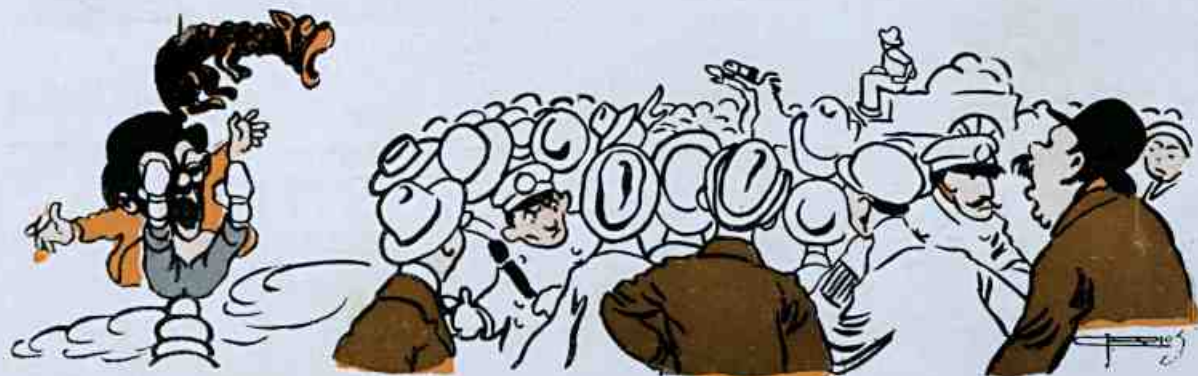
Jockey-Club

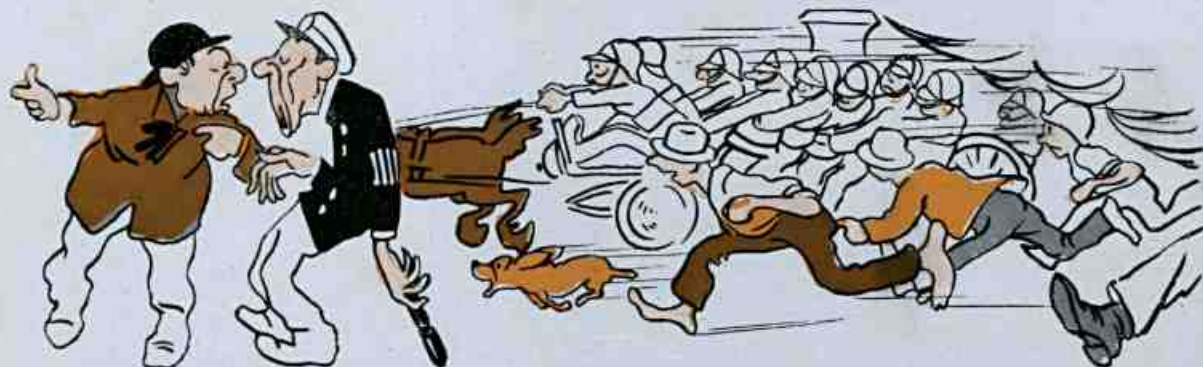
Fauna, montado por Domingos Ferreira, venceu o grande premio Diana

Brocoió e suas desventuras

(Continuação)

1. — Brocoió e Paudagua, enegrecidos pelos raios ardentes do sol vinham pelo espaço em demanda da terra.

2 — Mas, oh! calamidade!... Um pararaio irreverente erecto e agudo esperava pelos dois desventurados

3. — e os tristes voadores foram impiedosamente traspassados pelo espeto.

4. — Naquella situação afflictissima, sem a menor esperança gritavam com todas as forças de seus pulmões implorando soccorro.

5. — A seus pés comprimia-se uma multidão de curiosos atropellada pelos guardas-civis que procuravam libertar os espetados.

6. — Um popular com os olhos fora das orbitas lembrou o auxilio do corpo de bombeiros.

7. — E com a habitual prestesa os soldados do coronel Aguiar sahiram á rua com todo o seu material.

(Continúa)

Molestias Broncho-Pulmonares

O Phospho-Thiocol Granulado de Giffoni

é o melhor tonico reparador nas affecções dos bronch os e dos pulmões, elle actua não só pelo ***gayacol*** como pelas ***combinações sulfurosa*** e ***phospho-calcarea*** que encerra e é muito efficaz na ***fraqueza pulmonar***, nas ***bronchites, bronchorréas, tosses rebeldes, tuberculose pulmonar*** aguda e chronica, na ***debilidade organica***, no ***rachitismo***, nas ***convalescenças*** em geral, e especialmente na ***convalescença*** da ***influenza***, da ***pneumonia***, da ***coqueluche***, e do ***sarampo***. — Restaurador pulmonar de grande valor, o ***Phospho-Thiocol*** de Giffoni tonifica o organismo de modo a fazel-os res s-tir á invasão do bacillo de Kock e exterm na este quando já ha contam nação. Agradavel ao paladar, pode ser usado puro ou no le te, cujo sabor não altera.

Do illustre clinico, o Sr. Dr. Castro Peixoto, recebemos a seguinte carta de casos de sua observação pessoal:

"Illm. Sr. Pharmaceutico F. Giffoni.— Ha cerca de um anno que prescrevo o seu preparado — *Phospho-Thiocol-granulado* — tanto aos adultos como ás creanças. Tenho verificado os bons effeitos que os doentes experimentam com o uso desse medicamento, o qual tem a grande vantagem de ser perfeitamente bem tolerado por todas as pessoas, mesmo pelas que são rebeldes a qualquer therapeutica. E' longa a série de preparados pharmaceuticos tendo por base o creosoto, o gayocol, o creosotal, etc, de que lançamos mão diariamente na clinica, mas o *Phospho-Thiocol de Giffoni* já por seu valor therapeutico, já por ser accessivel a todos os paladares, occupa sem duvida lugar saliente no tratamento das *molestias do apparelho respiratorio* que exigem o emprego daquellas substancias. D'entre as molestias em que prescrevo com mais frequencia o seu preparado, citarei — o *catarrho bronchico*, quer da *bronchite simples* nos adultos e crianças, consequente ou não ás febres eruptivas, quer na *bronchite dos tuberculosos*, na *bronchorréa*, etc.

Rio, 18 de Fevereiro de 1906. — *Dr. Castro Peixoto.*

Encontra-se nas boas pharmacias e drogarias desta Capital e dos Estados e no deposito geral :

Drogaria de Francisco Giffoni & C.—17, Rua 1º de Março, 17—Rio de Janeiro

---

CURA ASSOMBROSA!!

Com o ELIXIR DE NOGUEIRA do Pharmaceutico e Chimico João da Silva Silveira

Approvado pela Directoria Geral de Hygiene — Premiado com Medalha de Ouro

Grande depurativo do sangue !! Unico que cura a syphile!!

Tem seu Attestado

— NA —

Voz do Povo

UNICO DE GRANDE CONSUMO!

Milhares de Curas !!

Milhares de Attestados!!

UNICO DE GRANDE CONSUMO!

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brazil

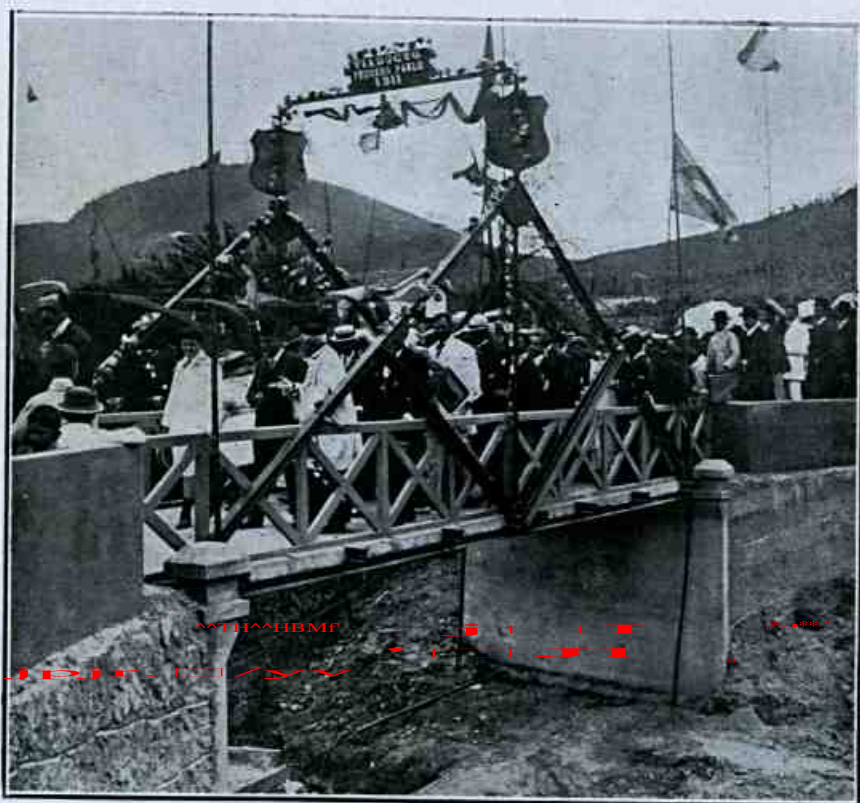
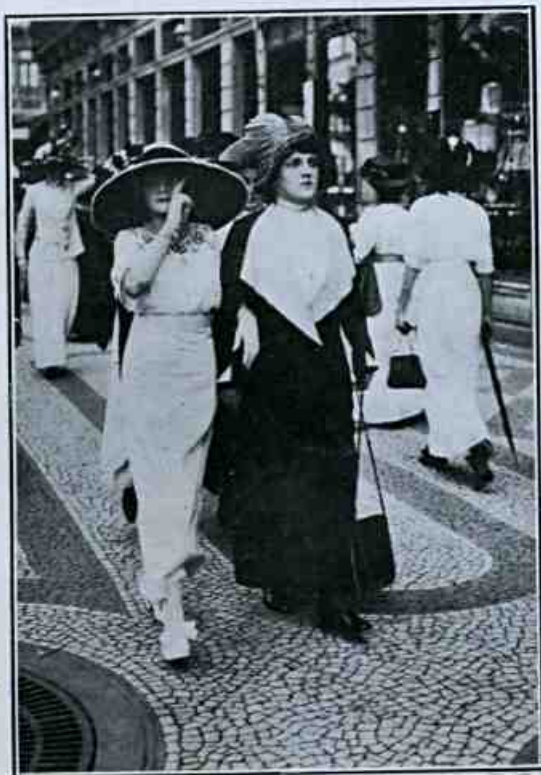
Casa Matriz — PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL — Caixa N. 66

CASA FILIAL E DEPOSITO GERAL

Rua Conselheiro Saraiva ns. 14 e 16 -- Caixa do Correio 148 -- Rio de Janeiro

ESTADO DO RIO

Inauguração de um Viaducto em Governador Portella

Os operarios da Estrada de Ferro Central do Brasil resolvendo demonstrar ao seu director Dr. Paulo de Frontin o seu apreço, construiram o viaducto que as nossas gravuras representam, baptisando-o com o nome *Viaducto Pequeno Paulo*. A inauguração realizada no domingo proximo passado compareceram innumeras pessoas, sendo cortada a fita pela Exma. esposa do Dr. Paulo de Frontin, vendo-se a seu lado o pequeno Paulo, homenageado pelos operarios.

INSTANTANEOS

Sra. Oscar Lopes e uma senhorita

O ADEREÇO

GUY DE MAUPASSANT

(Continuação)

— Mas, se o tivesses perdido na rua tel-o-iamos visto cahir. Deve mas é estar no fiacre.

— Sim, E' provavel. Tomas-te-lhe o numero ?

— Não. E tu, não o decoraste ?

— Não.

Contemplaram-se aterrados. Loisel vestiu-se.

— Vou, disse elle, tornar pelos mesmos passos que demos a pé, para ver se o encontro.

E sahiu. Ella ficou em toillette de «soirée», sem coragem para se deitar, abatida sobre uma cadeira, sem energia, sem pensamentos.

Seu marido entrou pelas sete horas. Não tinha achado nada.

Dirigiu-se á Prefeitura da policia, aos jornaes, promettendo alviçaras, ás companhias de carruagens baratas, a toda a parte, emfim, aonde um raio de esperança o podia conduzir.

Ella esperou todo o dia, no mesmo estado de susto em que a deixara tão tremendo desastre.

Loisel voltou á noute, com o rosto cavado, pallido ; nada tinha descoberto.

— E' preciso, disse, escrever á tua amiga dizendo-lhe que quebraste o fecho do collar e que o mandaste reparar. Isso dar-nos-á tempo de o continuar a procurar.

Ella escreveu sob dictado do marido.

* * *

Ao fim de uma semana, tinham perdido toda a esperança. E Loisel, que durante esse tempo envelhecera bem por cinco annos, declarou :

— E' preciso tratar de substituir aquella joia.

No dia seguinte, pegaram no estójo que contivera o collar e dirigiram-se á casa do joalheiro, cujo nome se achava no interior da caixa. Elle consultou os livros :

— Não fui eu, minha senhora, que vendi esta joia, devo ter fornecido só o escrinio.

Então elles foram de joalheiro em joalheiro, procurando um adorno egual ao outro, consultando as suas recordações, ambos doentes de pura angustia e desgosto.

Encontraram, numa loja do Palais Royal, um rosario de diamantes que lhes pareceu perfeitamente egual áquelle que procuravam. Tinha o preço de quarenta mil francos. Davam-lh'o em ultima instancia por trinta e seis mil.

Pediram ao joalheiro que o não vendesse pelo prazo de tres dias, sob condição de que o iriam entregar por quatro mil francos, se o primeiro fosse encontrado antes de fins de fevereiro.

Loisel possuia dezoito mil francos que herdara de seu pae. Pediria emprestado o resto.

Pediu emprestados mil francos a um, quinhentos a outro, cinco luizes aqui, tres luizes acolá. Assignou lettras, tomou responsabilidades ruinosas, contractou com os agiotas, com todas as raças de mutuantes.

Comprometteu-se para o resto dos seus dias, arriscou a sua assignatura sem mesmo ver se de seus contractos poderia sahir com honra, e horrorisado com as angustias do futuro, com a negra miseria que sobre si ia desabar, com a perspectiva de todas as privações physicas e de todas as torturas moraes, foi buscar o novo collar, depondo sobre o balcão os trinta e seis mil francos.

Quando a senhora Loisel tornou o collar á senhora Forestier, esta disse-lhe, com ar abespinhado :

— Bem podias ter-m'o trazido mais cedo, porque eu podia precisar delle.

Ella não abriu o escrinio, como a sua amiga temia. Se désse pela substituição, que pensaria ? que diria ? Não a tomaria por uma ladra ?

* * *

A senhora Loisel conheceu então a vida horrivel das pessoas necessitadas. Tomou o seu partido, encarando a vida de frente, heroicamente. Era preciso pagar aquella espantosa divida. Pagal-a-ia. Despediu a criada ; mudaram de casa, e alugaram uma mansarda junto do telhado.

Ella conheceu os pesados trabalhos caseiros, as odiosas tarefas da cosinha. Lavou a louça, gastando as suas unhitas róseas nas tigelas gordas e no fundo das cassarólas. Ensaboava a roupa que punha a enxugar numa corda ; todas as manhãs ia pôr á porta o barril do lixo, e descia a vir buscar a agua, detendo-se em cada degráu, a fim de respirar. E, vestida como uma mulher do povo, ia ao logar da hortaliça, á mercearia, ao talho, de cabaz no braço, regateando e sendo injuriada, defendendo «sou» a «sou» o seu miseravel dinheiro.

Todos os mezes era preciso pagar umas lettras, renovar outras, obter reformas.

O marido trabalhava, agora, tambem ás tardes, fazendo a escripturação de um commerciante, e á noite, muitas vezes, fazia cópia a cinco «sous» a pagina. E esta vida durou dez annos.

Ao fim dos dez annos, tinham pago tudo, tudo, com as taxas da usura, com os juros fabulosos.

A senhora Loisel parecia então velha.

Tornara-se a mulher forte, dura e rude das familias pobres. Mal penteada, com as sáias de travez e as mãos avermelhadas, fallava alto, e esfregava a valer o soalho.

Mas por vezes, quando o marido se encontrava na repartição, ella sentava-se á janella e pensava naquella «soirée» de outr'ora, naquelle baile onde fôra tão festejada.

Que seria áquella hora feito della se não tem perdido o collar ? Quem sabe ? quem sabe ? Como a vida é singular e mudavel ! Como pouco basta para nos perder ou nos salvar !

* * *

Ora, um domingo, como ella fosse dar uma volta pelos Campos Elyseos, para se distrahir dos cuidados da semana, viu de repente uma mulher que passeava com um pequenito. Era a senhora Forestier, parecendo conservar a sua juventude, ostentando ainda a inalteravel formosura cheia de seducções.

A senhora Loisel sentiu-se commovida. Devia fallar-lhe ? Sim, de certo. E agora que tudo havia pago, contar-lhe-ia tudo. Por que não ?

Approximou-se.

— Bons dias, Joanna.

A outra, não a reconhecendo, mostrou-se admirada de ser tratada tão familiarmente por aquella burgueza. Balbuciou :

— Mas... minha senhora... Não sei... Mas deve haver engano...

— Não ha. Eu sou a Mathilde Loisel.

A amiga soltou um grito :

— Oh !... minha pobre Mathilde, como estás mudada !...

— Sim, tenho passado dias bastante amargos, desde que deixamos de nos ver ; muitas miserias... e tudo por causa de ti.

— Por causa de mim... Como assim ?

— Recordas-te do collar de diamantes que me emprestaste para ir á festa do Ministerio ?

— Sim. E então ?

— E então, eu perdi-o.

— Como ! pois se tu entregaste-m'o.

— Entreguei-te outro egual. E ha dez annos que eu e meu marido o andamos a pagar. Bem deves entender que o caso foi para nós bastante duro, pois não tinhamos nada... Emfim, acabou-se, tudo está pago já, e sinto-me brutalmente contente.

A senhora Forestier prestou toda a attenção.

— Dizes que compraste um collar de diamantes para pôr no logar do meu ?

— Sim. E tu não déste por isso, hein ? Parece-me que eram bem eguaes.

E a senhora Loisel sorria com orgulhosa e ingenua alegria.

A senhora Forestier, muito commovida, tomou-lhe as duas mãos.

— Oh minha pobre Mathilde ! Mas o meu collar era de diamantes falsos. Valia pouco mais de quinhentos francos !...

FIM

Modos de ver

— Aquelle Praxedes é um sujeito feliz ! Tudo lhe acontece !

— Pois não me parece. Acho até que só lhe acontecem desgraças.

— Desgraças ! Você chama isso de desgraças ? O anno passado elle perdeu uma perna esmagada pela Estrada de Ferro e recebeu uma indemnisação de 80 contos. Ante-hontem precipitou-se de um 2º andar e teve a sorte de cahir mesmo em cima da sogra...

A biographia do Marechal presidente na Polyanthéa cuja apparição se annuncia para 15 de Novembro, foi confiada ao nosso Emilio de Menezes, por proposta do deputado Augusto de Lima.

De um dos dous teremos pena : ou do biographado ou do biographo.

Para a projectada polyanthéa ao marechal Hermes, a Commissão resolveu aproveitar todas as charges publicadas pelas revistas e jornaes que forem favoraveis ao homenageado.

Annunciando isso, os promotores tiveram a precaução de accrescentar depender esse aproveitamento da permissão dos directores das revistas e dos artistas que as conceberam e executaram.

Vamos de encontro ao desejo dos illustres Xavieres Pinheiros pondo á sua inteira disposição todas as charges publicadas em nossas paginas desde que começou a campanha das candidaturas.

Teremos mesmo extraordinario prazer vendo reproduzidas naquelle expoente do engrossamento indigena que nos ameaça fulminar em 15 de Novembro algumas das nossas paginas que tanto successo produziram, exgotando-se os numeros que as publicaram.

E quando quizerem fazer uma outra ao general Pinheiro, por exemplo, pódem contar com identica permissão.

Nós não somos egoistas.

Em dia de recepção :

Mme. vendo o marido fazer um grande embrulho com todos os guarda-chuvas e bengalas de casa, pergunta indignada :

— Pois você suppõe que os nossos convidados sejam capazes de levar algum ?

— Nada, minha cara, não é por isso ; mas é que elles pódem reconhecel-os.

INSTANTANEOS

Na Avenida Central

LA CARÈTE ÉCONOMIQUE

Séction de propagande du Brésil à l'etranger

COMMERCE — FINANCES — INDUSTRIE — AGRICULTURE — CAVATIONS

Redaction et administration — Ici mesme. ◻ ◻ ◻ Assignatures — Quelque chose.

CHRONIQUE

Le sel et le charque — Le sel de cuisine est un produit de la nature qui les savants chament de chlorète de soudeet s'encontre en grand quantité dans les vendes.

Il y a deux qualités : le sel gros et le sel fin ; le premier s'encontre en saes et le segond en vidres. Le sel vient de Cap Froid, terre de Mr. Eric Lapin, du Rio Grand du Nord, État Federé aux Maranhon et du Ceará, Capitanie de Mr. Papá Accioly.

La manière de fabriquer le sel est très simple. La gent cave un bouraque dans le chon perte de la mer. Quand la marée enche l'ague entre dans le bouraque et la gent tape avec une tapation de madère pour l'ague n'entrer plus. Depuis deixe le soleil sequer l'ague. Depuis que l'ague sèche le sel fique dans le fond. La gent tire le sel, le bote dans le sac et le mande pour la vende. Le sel comme toute la gent sait serve pour varies choses; pour salguer la chair de bœuf que vire charque, pour salguer le poisson qui vire bacaillau et pour boter dans la comide pour ne fiquer insauce.

Toute l'ague de la mer est égale ; logue tout le sel deve être egal aussi ; entretant n'est pas iste qui pense le Mr. Nabuque de Gouvée deputé du Fleuve Grand qui affirme que le sel national ne preste pas pour fabriquer le charque et pour iste se dève importer le sel de Cadix qui est plus salgué que les autres, ce qui provoque les ires des deputés saliniers qui affirment qui sel pour sel le de Mossoró salgue tant comme quelque autre. Enfin cette question provoque un turumbambe des pechés entre saliniers que desejent vendre son sel et charquiers que le querent comprer, mais d'autre qualité. Comme le sel étranger est fortement taxé pour proteger les saliniers nationaux, les charquiers desejent importer sans paguer le sel qu'ils precisent, de manière qu'ils tiennent la difference de cet impôt de lucre.

Ore, nous comme sommes simples consommateurs qui comprons tant le sel comme le charque, touts deux pour un préce fabuleux, c'est nous où notre bourse qui chie dans l'heure de paguer. Pour cet motif nous n'avons de sympathie ni pour uns, ni pour autres et le gouverne si desejait faire aucun bien au peuple et diminuer la carestie des genres qui a provoqué déjà tantes reclamations, devait decreter l'entrée libre du sel pour contenter les fabriquants de charque et du charque pour les pauvres avoir l'alimentation barate, mandant l'industrie nationale à la fave, ne s'important pas avec les protestes de Mr. Jean Louis Alves.

C'est la notre opinion.

LES ÉTATS DU BRÉSIL

Alagoes — Le petit État d'Alagoes, qui a dans ses robusts flanes la grande cachoeire de Paul Affonse, fique situé entre Sergipe, la Bahie et Pernambouc. Ses produits principaux sont l'assucre, l'algodon et la famille Malte. Le premier s'exporte en saes, le segond en bailles et la troisième ne s'export pas ; serve pour le consume interne, seulement.

La population d'Alagoes est d'une portion d'almes de cet monde. L'État se recommende beaucoup pour le precocité des criances. Avec l'idé de 12 ans toutes elles sont déjà bacheliers en sciences et lettres.

Pour cet motif quand vient l'epoque des examens les criances des autres E'tats, immigrent pour Alagoes qui a le coraçon très grand pour contenter toutes elles e ses pères.

Une chose qui est beaucoup conheçue dans Alagoes c'est la pesque des sürurús (ne pas confonder avec *souroucoucou*), une espèce de crustace bivalve de qui se fait des frigideires et des ensopés très apreciés des gouleux.

L'exportation d'Alagoes ande toutes les ans pour une portion de contos de reis et l'importation aussi.

Enfin Alagoes ést un des États les plus prospères du Brésil.

INDUSTRIE NATIONALE

Le fabrique du melade — Le melade est uns des plus precieux produits de l'industrie nationale, qui desgraçadement n'a pas eu la felicité de commover le sensible coraçon de Mr. le senateur Jean Louis Alves pour le proteger, de manière qui ne se peut dire que sèje une industrie florissante.

Entretant elle bien meriterait que le gouverne s'interessait pour elle ! Le melade est une substance liquide, de couleur ambre foncée, à consistence gluante, pegageuse, sabeur douce et arome penetrant, qui s'encontre dans le marché en pots, garrafes et se vend dans les rues dans des lates que les prets vieux carreguent dans sa cabèce (d'ils).

Le melade sert pour se manger avec farine, avec cará, avec igname et autres toupinambours de la dite famille.

Il se fabrique distillant les feuilles du capin-melade dans des alambics especiaux, inventés par Mr. José Carlos Travassos, agronome bien conheçu à l'Avenue Centrale.

Son préce regule dix testons le litre et si fut adoptée une tarife protectioniste comme se fait avec autres produits, en briève il cheguerait a 5 mil réis le dite litre.

Nous chamons l'attention de Mr. Jean Louis Alves sur cet rameau desprotegé de l'industrie nationale.

INFORMATIONS GÉNÉRALES

Le Conseil Municipal va brièvement s'occuper d'une question de grand importance à savoir, augmenter le subside des intendents suivant l'exemple de la Chambre dés Deputés.

Tambien ainde l'autre jour ils augmentérent les vencimentes de touts les empregués municipales ; est juste puis qu'ils traitent de soi.

La digne corporation des bombiers nous a fait une demande : dire au public que embore le colonel Zoroastre sèje intendent ils est déjà reformé comme bombier. Autreoui, que le Quincas Bombier, embore tienne ce nom n'est pas bombier de verité.

Ici fique la rectification.

Mr. le professeur Benedict Raymond de la Forêt va publiquer un autre volume de sa oeuvre très apreciée sur les borbolétes.

De cette fois il va traiter des nocturnes, comprennant les corujes et les morcègues et autres mammifères nocives à l'agriculture tropicale ; le volume sera fartement illustré par la photographie des corps opaques.

Mr. le delegué Pires Ferrier va être nommé substitut effectif én toutes les fautes et impediments de Mr. Coin et Vasavectimbres.

Il fut constaté que la carte que le senateur Hercille Lumière bota dans le courrier pour Mr. le president de la Republique ne chegua pas aux mains de ce.

Avec certèze elle fiqua par le chemin dans les mains d'aucuns des autres presidents, pourquoi jusque les continues des secretaries, chacun d'eux parait avoir deux presidents de la Republique dans la barrigue.

Cette est l'explication que nous pouvons acher pour expliquer cet fat mysterieux.

Mr. Armand Foguin, directeur de l'Imprense Nationale se resigna definitifment a deixer construir l'edifice pour la dite dans la rue du Mate-Chevals. Pour qui diable ne voulait Mr. Foguin aller pour la dite rue et teimait en fiquer dans le mesme lieu ? Avait il mède d'être maté ?

Le café continue a subir d'une manière assombreuse ; la semaine passée il a attingé le mil réis par kilogramme ce qui n'aconteçait pas il y a une portion d'ans. Les fazendiers dansent le miudinhe de satisfaits et aproveitent le vent pour mouiller la bougie. Ils ont jejué tant temps !

Le Conseil Municipal a fixé le maxime des heures du travail en douze, ici comme à la roce où les travailleurs peguent au cabe de l'enchade quand le soleil nait et le deixent quand le dit soleil se deite. Nous avançons à pas agigantés dans le chemin du progrès.

Le ministre de la guerre a determiné la volte aux corps d'exercite de tous les Officiers qui sont empregués à la cathequèse des cabocles, Kaingangs, Nhambiquaras et autres, dizant que soldat est pague pour briguer dans la guerre et non pour preguer comme des apostoles. Iste se chame estraguer la fite de Mr. Rodolphe Mirande.

Mr. Teixeira Mendes n'a remède sinon marcher pour le serton, enboquer la cornete pacifiste et berrer dentre delle : *trabes ne sejêi pas* ! Si il ne faire cela les cabocles volteront tous pour le mat.

Par divers vapeurs ont chegué aucuns milliers d'immigants a Fleuve de Janvier qui sont aux cuides de la Directorie du Povoement du Sol ; les immigrants passeront aucuns dies a l'hospederie de l'Ile des Fleurs et depuis tomeront son destin, la Republique Argentine avec escales pour le Paraná, S. Catherine et Fleuve Grand du Sud.

M. da Cruz (S. Manoel). Muito bonitos seus versos. Ahi vão elles:

SAUDADES

Em mez de Nossa Senhora tu partiste
Deixando o prado brisa passageira
Tudo era pranto, a natureza triste
Chorava a falta dessa flor primeira.

Os amores de outr'ora abandonados
D'alma vibraste a setta verdadeira
Deixando sempre a lembrança dos passados
Perpetuamente seu coração herdeira.

Foi-se o mez das bellas flores, foi-se Maio
Com tristes prantos mesmo sem haurir
Tendo em seu seio ultima que desmaia
Não podendo o meu futuro assumir.

Vão marchando, cahindo e morrendo
Para nunca mais ao pedunculo voltarem
Despegam preciosas saudades
Para ao bellissimo solo tornarem.

Do pedunculo do teu coração
Abriu e murchou roxa saudade
Despegando tambem a illusão
E cahiram as pobres saudades.

Raras vezes Sr. Cruz, temos visto tanta burrice junta!

Astolpho Gusman (Juiz de Fóra). Seu soneto é uma asneira.

Sta. F. S. Wanderley (Rio). Aqui mesmo por muito favor publicamos o seu pensamento (?!)

NUM ALBUM

O luar ostenta no azul sua bella fulgecencia e pela vastidão do infinito contempla-se uma immensidade de estrellinhas meigas e graciosas sumirem-se de quando em vez, por traz das nuvens.

O ceu parece querer interrogar os seus segredos á terra!

João Liberal (Rio). Sempre obras primas! Ahi vae mais esta:

BALDADO INTENTO

Enganas-te supponde me illudir
Com este teu sorriso tentador
Porque não pódes mais reconstruir
O que destruido fôra pelo amor.

Esse carinho em que tentas vir
Se me captiva é baldio e sem valor
Nada mais ha que possa destruir
Neste meu peito coordenado a dor...

Entra — olha a escuridão destas campinas
Da primavera outr'ora resplendente
Mudadas hoje em rusticas ruinas!

Vê bem como é infinita a soledade!
Ao longe apenas vôa eternamente
O immenso corvo eterno da saudade.

Ramiro Ortigas (Rio). Não vae.

J. Grimace (Juiz de Fóra). Como verá, vamos pucando de quando em quando, para não dar motivo de queixas aos que amigo enterra e *epitaphia*.

Saul Lisboa (S. Paulo). Ahi vae o seu estupendo soneto:

Alma de minha amada, perfumada
Flor da veiga abrilada e sonorosa
És de Chiraz a rubescente Rosa
Es do Hedjaz o cardo. Enamorada

A brisa passa e ao ver-te maviosa
Sopra de leve e lenta descuidada
Vae aos longes levar a voz magoada
Nas azas da corrente perfumada.

Hoje em delirio eu oiço a voz do vento
Que soluça e perturba o pensamento
Do pobre vate enamorado e triste.

Além pela campina verdejante
Onde se espraiam plantações de alpiste
Foi sepultada a minha terna amante.

Heliodoro Lobo (Rio). Ora viva meu caro senhor! Que nos mande um soneto asnatico, vá. Mas logo dez! Irra já chega a cheirar até a desaforo. Então pensa que a gente não tem mais o que fazer?

Salustiano Pimenta (Bello Horizonte). Sabe o que mais? Não amole.

Silva Marques (S. Paulo). Indeferido.

REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

Ministerio da Fazenda

CARTA PATENTE

Nº 14

Faço saber que havendo Theodor Langgaard & Cia commerciantes de pianos, machinas de escrever, bicycletes, gramophones, etc. com séde á rua dos Ourives n. 45 nesta Capital Federal, satisfeito todas as formalidades das leis vigentes, pela presente Carta Patente n. quatorze — são declarados habilitados a estabelecer em sua casa commercial a venda mediante sorteios (Clubs) de artigos de seu commercio, de accôrdo com o Decreto n. 8598 de 8 de Março de 1911

Rio de Janeiro, 9 de Agosto de 1911

O Ministro da Fazenda

Francisco Salles

Maravilhoso preparado exclusivamente vegetal, efficaz na cura radical da **calvicie, caspa, quéda do cabello, sardas, manchas** da pelle, **espinhas** e todas as molestias do couro cabelludo.

A **SUCCULINA** faz renascer os cabellos e desenvolver o seu crescimento rapidamente, tornando-o fino e sedoso. Acompanha cada frasco uma serie de attestados de pessoas curadas.

Attenção: Contratamos a cura da **calvicie** e nos achamos á disposição das pessoas que quizerem quaesquer informações; dirijam-se a F. Corrêa, nosso representante, rua General Camara n. 26, ou aos fabricantes — **Irmãos Teixeira & C. — Caixa Postal 830, S. Paulo.**

A' venda em todas as Drogarias e Perfumarias.

Granado & C. — Silva Araujo & C. — Araujo Freitas & C. — Silva Gomes & C. — Abel & C. (A Noiva). — J. H. Pacheco & C. — Alfredo de Carvalho & C. — Hugo & C.

LOHSE A perfumaria da Moda LOHSE

Extracto Floridana

Perfume Distincto e de "Persistencia absoluta"

FLORIDANA PÓ DE ARROZ

embelleza e conserva a pelle. Torna a pelle alva e assetinada

Aroma Precioso

quem usar uma vez esta marca, nunca mais usará outra.

Exigir a marca

FLORIDANA

que é a ultima creação da casa

Gustav Lohse

Fornecedor de S. S. M.M. Imperiaes da Allemanhã

A' venda em todas as boas casas de perfumaria.

O POPULAR MÔLHO INGLÊS.

Por permissão de Sua Majestade Real.

Quando comprardes môlho Worcestershire dae-vos ao trabalho de indagar quem é o seu fabricante. O original e genuino e de certo o melhor é o de

LEA & PERRINS

Este é o môlho que goza de tanta popularidade na Inglaterra. Podeis ficar seguros de obter o genuino artigo, verificando achar-se a assignatura de LEA & PERRINS impressa em branco sobre o rotulo encarnado.

O melhor môlho que se pode usar com todas as classes de peixes, carnes quentes e frias, caça, queijo, saladas e sopas.

O Tonico de Quina, Juá e Mutamba

DE

Soares de Amorim

Gosa de tanta fama porque realmente é uma preparação digna de todo o elogio que lhe promovem aquelles que usão-no constantemente.

Para fazer nascer, crescer e amaciar o cabello, e impedir a sua quéda não ha outro igual.

Para extinguir a caspa, lendeas e toda a sorte de molestias que atacam o craneo, não tem rival.

Para embellezar, dar brilho e restituir ao cabello a sua côr perdida não tem competidor.

O unico verdadeiro leva o nome de — ***Soares de Amorim — Ceará.***

Vende-se em todas as Drogarias, Pharmacias e Perfumarias